



CÂMARA MUNICIPAL DE ITURAMA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI N° CM 08, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018.

Denomina-se de “**FRANCISCO MACHADO NETTO**”, a atual “Av. 04”, do Bairro Residencial Dr. Diógenes de Souza, neste município de Iturama, Estado de Minas Gerais.

A Câmara Municipal de Iturama, Estado de Minas Gerais, por seus representantes aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Dá denominação de “**FRANCISCO MACHADO NETTO**”, a atual “Av. 04”, do Bairro Residencial Dr. Diógenes de Souza, neste município de Iturama, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º O Poder Executivo, através do Departamento competente providenciará a colocação de placas indicativas, bem como fará a devida comunicação aos interessados.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Iturama/MG, 26 de Fevereiro de 2018.

[Assinatura]
Vereador Carlito

A Comissão de Finanças, Justiça e Legislação para oferecer parecer.
Sala das Sessões, 05/03/2018
Presidente da Câmara

Aprovado em 05/03 discussão
Por Unanimidade
Sala das Sessões em 05/03/2018
O Presidente

A Sanção
Sala das Sessões em 05/03/2018
O Presidente

FRANCISCO MACHADO NETTO

Naturalidade: Cajuru, São Paulo

Data de nascimento: 13 de novembro de 1904

Filiação: Justino Machado de Moraes

Marianna Bernardes da Silva

Estado civil: casado

Nome do cônjuge: Oda Carvalho Machado

Atividades que desempenhou: comerciante, com empresa em Iturama, MG, e agropecuarista, com duas fazendas no município, Soledad e Lageado, e uma em Itarumã, GO.

Local e data de falecimento: Uberaba, MG, 1975

Trajetória

Nos anos 1940, 1941 e 1942 foi sócio de seu grande amigo Emídio Queiroz em uma loja de secos e molhados na antiga Santa Rosa, hoje Iturama. Como conhecia bem a cidade de São Paulo era encarregado de fazer as compras na capital e trazê-las em seu caminhão para abastecer esse armazém.

Sua generosidade permitiu que nesses anos ensinasse muitas pessoas da pequena vila a dirigir veículos automotores.

Casou-se com Oda Carvalho Machado em 1944 e então construiu uma grande residência, na Av. Rio Grande, próximo à atual Casa da Memória. O casal teve quatro filhos: Laís Aparecida Machado, Heli Carvalho Machado, Heloísa Aparecida Machado e Gláucia Rita de Cássia Machado.

Foi proprietário de açouques e, por ser filho e neto de fazendeiros, cuidava pessoalmente da qualidade da carne que vendia.

Foi proprietário também de uma serraria, de onde saiu madeiramento para construção de muitas residências da cidade.

No ano de 1959 emprestou à Prefeitura de Iturama a quantia de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), recebendo o mesmo valor em 1960 sem nenhum acréscimo de juros.